

PT/AHPGR/PGR/05/04/04/126

Parecer do Procurador-Geral da Coroa, José Cupertino de Aguiar Ottolini. Considera que a entrega de um indivíduo, de nome Francisco Monteiro, chegado a Lisboa a bordo de um navio português, reclamado pelo cidadão brasileiro Gaspar José Monteiro como seu escravo, só pode realizar-se depois de feita prova segura do estado de escravidão e do direito de propriedade sobre ele.

1 de outubro de 1846

N. 641

Marinha

Em virtude da Portaria do Ministerio da Marinha de 22 de Setembro de 1846, á cerca de Gaspar Jozé Monteiro Subdito Brazileiro, reclamando um preto seu escravo por nome Francisco Monteiro que veio a Lisboa como praça na Curveta D. João 1.^º

Senhora

Na presença da Informação do Major General da Armada, junta por copia, por onde se mostra que effectivamente a Corveta D. João 1.^º conduzira a seu bordo, para o porto d'esta Cidade, um homem preto por nome Francisco Monteiro, que voluntariamente assentará praça na guarnição do mesmo

Navio, quando estacionado no porto do Rio de Janeiro, confirmo plenamente a opinião, que já expuz no meu officio de 10 do mez proximo preterito, sobre a pertença do Subdito Brazileiro, Gaspar Jozé Monteiro, que reclama a entrega d'aquelle indeviduo como escravo; e pelas razões apontadas naquelle officio, entendo que se deve proceder á entrega requerida, logo que o Supplicante mostre com provas claras e seguras, assim o estado de escravidão no indeviduo reclamado, como o seu direito de propriedade e dominio sobre elle; e cumpre que se assigne prazo rasoavel ao Supplicante para a apresentação desta prova, a fim de que o mencionado preto não fique permanentemente retido em Custodia. Satisfaço por este modo a Portaria do Ministerio da Marinha de 22 do mez ultimo, pela qual me foi ordenado que á vista da sobredita informação do Major General d'Armada, interpozesse o meu parecer defenitivo sobre este objecto. Vossa Magestade porêm Resolverá o mais justo. Procuradoria Geral da Corôa 1.^º de Outubro de 1846

O Procurador Geral da Corôa
Jozé de Cupertino d'Aguiar Ottolini.

Pode aceder ao registo arquivístico [aqui](#).